



REDUZINDO A MORTALIDADE POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES

XXXVIII CONGRESSO DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

[Página Inicial »](#) [Notícias »](#) [Contato »](#)



Tema Livre

TRABALHOS APROVADOS > RESUMO

Incidência de Parada Cardiorrespiratória nas primeiras 24 horas de internação em UTI não cardíacas: resultados parciais

Giovanna Pulze, Winnie da Silva Alves, Nilmar da Silva Bispo, Katia Grillo Padilha, Eduesley Santana Santos, Renata Eloah de Lucena Ferretti-Rebustini

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP - SÃO PAULO - SP - BRASIL, INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA - - SP - BRASIL, Hospital Estadual da Vila Alpina - São Paulo - SP - Brasil, UNIVERSIDADE TIRADENTES - São Paulo - SP - Brasil

Introdução: A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é um evento comum em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) no Brasil e no mundo, não sendo restrito a serviços emergência e de cardiologia. Apesar de comum, não se sabe atualmente, qual a incidência desse evento em UTI não cardíacas uma vez que estudos epidemiológicos nacionais recentes não descrevem sua incidência nestes cenários, tampouco nas primeiras 24h da admissão do paciente. **Objetivo:** Identificar qual a incidência de PCR em adultos e idosos admitidos em UTI não cardíacas de um hospital geral. **Métodos:** Estudo secundário cujos dados foram coletados das bases de dados do estudo primário 'Caracterização clínica de adultos e idosos em UTI'. Foram analisados os 100 primeiros casos pertencentes à casuística do estudo primário realizado em 9 UTI de um Hospital Universitário de grande porte na cidade de São Paulo. Dos registros, foram extraídos dados demográficos (sexo, idade) e relacionados com a ocorrência de PCR nas primeiras 24h de UTI (ocorrência de PCR, número de eventos, tempo de PCR, ritmo inicial e desfecho). Os dados foram analisados descritivamente apontando medidas de frequência, tendência central e distribuição. **Resultados:** Dos 100 casos incluídos, 58% eram homens e 42% eram mulheres. A idade média da amostra foi de $55,65 \pm 17,94$. A incidência de PCR nas primeiras 24 horas de internação em UTI foi de 5% ($n=5$). Dentre os indivíduos que tiveram PCR, 60% eram homens e a média de idade foi de $59,20 \pm 22,69$ anos. O número médio de PCRs por paciente foi de $1,33 \pm 0,51$ e o tempo médio de parada foi de $11,2 \pm 16,51$ minutos. O ritmo inicial da Parada não foi descrito em 2 casos, nos demais se distribuiu igualmente entre Taquicardia Ventricular Sem Pulso, Atividade Elétrica sem Pulso e Assistolia; 40% das PCRs foram revertidas e 60% dos casos de PCR evoluíram a óbito. **Conclusão:** Comparada a estudos internacionais, a incidência obtida nesse estudo foi alta e o índice de sobrevivência, dentro da média. A má qualidade do registro em prontuário impediu

análises mais aprofundadas. Os resultados são limitados por serem parciais, necessitando de estudos relacionados aos fatores associados em uma amostra maior para melhor compreensão da PCR nas primeiras 24h de internação em UTI.

[voltar](#) [topo](#)

Realização e Secretaria Executiva



Organização Científica



Agência Web



XXXVIII Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo
15, 16 e 17 de junho de 2017
Transamerica Expo Center | São Paulo - Brasil